

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 126.



Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 21 DE JUNHO DE 1903.

Francisco Agra

UM anno mais vai correr sobre a tragedia do assassinato, agora para todo o sempre imputar; e o nosso coração sangra ainda ante a recordação do que houve de horrorosamente triste na morte d'esse homem a quem Guimarães tanto deveu.

Nem um parente, nem um amigo, nem um simples indifferente a seu lado, quando n'uma derradeira convulsão se desprende d'aquelle corpo o alto espirito que o animara e lhe conquistara um lugar proeminente entre os seus concidadãos.

Ninguém que o pudesse amparar compungido... Apenas a fera, expandindo livremente toda a sua animalidade covarde, dando largas a toda a ferocidade atavica dos seus instinctos perversos, e quando no corpo indefenso todos os seus torpes e injustificados odios, martyrisando-o, torturando-o, espesinhando-o talvez.

E sobre tão desoladora morte, nem sequer para os seus amigos a consolação tardia, mas justa e legitima de vingal-a.

Francisco Agra, pelo que foi, era bem digno d'um trespassse, mais sereno, mais doce, que deixasse no coração dos seus uma saudade viva, duradoura, mas não o confragimento de um crime que foi impossivel punir.

Elle foi durante a vida um bom, e porque foi um bom merecia outra morte; mas por isso mesmo que foi um bom morreu assim.

A bondade desespera os maus na sua impotencia de egualal-a. A bondade é uma força superior que deslumbra e doma os homens, mas torna as feras mais terriveis e mais ousadas.

Era tamanha e tão conhecida a sua bondade, que nem mesmo depois de morto, n'um descampado, com um fio sanguinolento correndo-lhe da bocca, se imaginou que podia haver fera com crueldade bastante para cortar aquella existencia a quem Guimarães tanto devia e tanto esperava dever ainda, porque o seu patriotismo era fervoroso e incansavel.

Foi preciso que a triste realidade se patentesse em toda a sua força, que apparecesse o buraco negro da bala sangrando, para que enfim n'um horrorizado espanto se comprehendessem quanta perversidade pode caber n'um coração humano.

Morto, e morto por um homem!

O que a natureza não ousara fazer, como se reconhecesse o que n'aquella existencia havia de precioso para esta cidade, fê-lo um homem, fê-lo talvez alguém que lhe devia protecção e favores, mordendo assim na mais cruel e revoltante das injustiças a mão que sempre paternalmente o acolhera.

Estava morto! e Guimarães o que sentiu n'essa hora triste não foi a apprehensão de quem ficava á mercê da sorte, não foi a dor de quem perde um protector desvelado, foi a agonia de quem vê alguém que lhe é querido, victima de uma barbaridade sem nome e de uma injustiça maior do que quantas se tem praticado.

Ninguém egoistamente lamentou o cidadão que fazia falta; todos unanimente choraram o homem covardemente assassinado, covardemente arrancado aos seus e á patria que o estremecia.

Não evoquemos porem a tragedia final, não nos detenhamos a medir quantá ingrátidão ella encerra, e como é cruel que quem passou a vida fazendo o Bem, morresse ás mãos d'uma sombria encarnação do Mal.

Não lembremos a morte que nós desanima, recordemos antes a vida que é uma serie ininterrupta de exemplos que nos incitam a amar a nossa patria e pôr todo o nosso esforço em engrandecel-a.

Recordemos a restauração da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, á creação do Pequeno Seminario, á sua transformação em Seminario-Lyceu e a concessão do Convento de Santa Clara para ali o installar.

Recordemos a creação do Regimento de Infantaria 20 e a sua conservação em Guimarães depois da revolta de 31 de janeiro, quando pela extincção dos Regimentos de Infantaria 10 e Caçadores 9, elle correu o risco de ir fazer parte da guarnição do Porto.

Recordemos a concessão da Igreja de Santa Rosa de Lima e respectivo convento, aquella para sede da freguezia de S. Sebastião o que permitiu demolir-se a antiga igreja que pela sua situação tanto prejudicava a Praça de D. Affonso Henriques; este para a installação da Escola Municipal.

Recordemos a construcção das duas Avenidas que d'esta cidade levam á estação do caminho de ferro, recordemos a construcção de tantas Estradas Municipaes das mais importantes do concelho, e a creação de tantas Escolas Primarias.

Recordemos tudo isto para confessar que no transcurso da sua longa vida, desde os tempos remotos em que o nosso Municipio se constituiu, não apparece outro homem a quem Guimarães mais devesse.

E' uma verdade que nem aquelles que lhe foram mais intransigentes adversarios, mais aguerridos inimigos politicos podem deixar de confessar.

Muitos foram os que com a força do seu braço e o poder das suas armas no tempo em que eramos um povo aventureiro e peléjador, levaram longe a fama de Guimarães com o renome do valor dos seus filhos.

Muitos foram os que pela sua nomeada litteratura deram a Guimarães honra e gloria; muitos os que pela sua pericia nas artes lhe grangeavam a immortalidade.

Mas nenhum tinha havido ainda que para o bem estar material, para os melhoramentos locais contribuisse com tamanha somma de boa vontade, com tantos esforços coroados de exito, como Francisco Agra.

E' possivel que seja hoje cedo de mais para que se faça a Francisco Agra justiça inteira e completa, para que o seu caracter se avulte com um relevo nitido e proeminente e para que possa ser seguramente avaliado.

Correrão porem os annos e um dia ver-se-ha que por tantos e tão valiosos serviços, tem Guimarães para com Francisco Agra, uma grande divida que não pode pagar-se com vãs rhetoricas declamatorias ou com inuteis demonstraçoens de dor, senão com muita gratidão, nunca causada, nunca desmentida, e com um reconhecimento eterno.

E Guimarães que mais que nenhuma outra cidade sabe estremecer os seus filhos ha-de cumprir o seu dever, e não ha-de permittir que algum dia se esqueça o nome de tão prestimoso cidadão.

Não pôde infelizmente, Guimarães, vingar-lhe a morte, mas pôde honrar-lhe a memoria e veneral-a como a de aquelle a quem mais deve.

Nomenção

Foi ultimamente nomeado para exercer o logar do serviço e fiscalisação dos expostos o nosso amigo sr. Domingos Ribeiro de Souza Agra.

A nomeação foi muito acertada pois o nomeado é um bello moço, muito sympathico e estimado por todos que o conhecem. Os nossos parabens.

Beneficio

E' hoje que se realiza no theatro de D. Affonso Henriques, o espectáculo em beneficio do fiel do mesmo theatro, Joaquim Nunes.

Sobe a scena o drama—A Mão dos Escravos—pela distincta Sociedade dramatica Luz e Esperança do Porto.

O beneficiado é digno da protecção do publico.

Gabinete de Reporteres

Os correspondentes d'esta cidade para os differentes jornaes de Lisboa e Porto, fundaram ultimamente um Gabinete de Reporteres—cuja sede é na rua Nova de Santo Antonio, n.º 84.

Companhia Infantil

No theatro de D. Affonso Henriques deve realizar-se no proximo domingo, 28 do corrente, um espectáculo pela Companhia Infantil Portense, que tem sido muito applaudida em varios theatros do paiz e segundó boas informaçoes, sabemos que alguns dos pequeninos actores tem bastante merecimento.

Gatunices

Andam desafortados os gatunos dentro da cidade.

Na noite de sexta-feira para sabbado assaltaram atrevidamente o quintal d'um predio na rua de Francisco Agra, escalando para esse fim o muro de vedação de 2,50 de altura e introduzindo-se depois por meio d'arrombamento na capoeira que é pegada á casa de esse predio, sem receio de serem presentidos, de lá furtaram grande numero de gallinhas.

Noticias militares

Vae ser agraciado com o grau de commandador da Ordem Militar de S. Bento d'Aviz o coronel de infantaria 20 sr. Silva Dias.

Reuniu no Porto na segunda-feira no hospital militar a junta d'inspecção sob a presidencia do sr. tenente-coronel Lencastre de Menezes servindo de vogaes os srs. tenente-coronel medico M. de Jesus Teixeira, e o major-medico Vicente Teixeira de Souza.

A mesma junta arbitrou 60 dias de licença para ares de campo ao tenente d'infanteria 20 sr. Antonio Augusto Infante Fernandes, e 35 dias ao sr. Alberto Cardoso de Macedo Martins de Menezes, alteres de cavallaria 9.

A junta militar tambem julgou prompto para todo o serviço o capitão d'administracão militar sr. Thomaz Porto, o qual foi collocado na desponibilidade.

Romaria de S. Torquato

E' nos dias 3 a 6 de julho proximo que se realiza a grande romaria de S. Torquato.

Recebemos hontem o programma que publicaremos no proximo numero.

Fallecimento

Na passada quarta-feira, pelas 11 horas e meia da manhã, falleceu n'esta cidade o antigo e conhecido clinico, dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Foi victima d'um ataque de arema, que lhe sobrevio ha cerca de 15 dias.

A sua reconhecida competencia profissional e as qualidades primorosas do seu caracter tinhão lhe grangeado fundas e geraes sympathias, sendo por isso a sua morte sinceramente pranteada.

O seu funeral realison-se na quinta feira, á noite, no vasto templo de S. Francisco, onde acudio a prestar-lhe a derradeira homenagem tudo quanto esta cidade conta de mais distincto.

O seu caixão desaparecia sob um verdadeiro montão de coroas, que a sua familia, os seus collegas e os seus numerosos amigos lhe off-tavam.

O acompanhamento ao cemiterio ha muito que outro se não presenciou mais imponente.

Foi depositado no jazigo do nosso amigo, sr. Antonio Pereira de Souza, dizendo por essa occasião algumas palavras de despedida o sr. general Chaby.

O dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz era natural da villa de Amarante, onde nasceu a 11 de abril de 1828.

Formou-se na escola medica do Porto em 1853, vindo em seguida occupar o partido medico municipal de Murça.

Alli se demorou durante 5 annos, vindo para esta cidade em 1858, occupar um lugar de facultativo de cirurgia do Hospital da Misericordia, vago pela morte do antigo cirurgião Faria.

E aqui se conservou exercendo a clinica por espaço de 45 annos sempre com a maior felicidade, competencia e aprazimento dos seus numerosos clientes, que o consideravam e respeitavam como merecia.

E trabalhou, se pode dizer até á morte, porque apesar dos seus 75 annos, e dos incommodos que o affligiam n'estes ultimos annos, nunca deixou d'entregar-se aos cuidados da sua espinhosa profissão.

Era pae dos nossos amigos Arnaldo Queiroz, capitão d'engenharia, e Rodrigo Queiroz, tenente d'infanteria 20 e professor do lyceu, aos quaes, bem como á festante familia vultuada dirigimos os nossos sentidos pesames.

Mercado

No mercado de 13 do corrente venderam-se os generos pelos seguintes preços (alqueire):

Table with 2 columns: Commodity and Price. Includes items like Trigo, Centeio, Milho alvo, Milhão branco, Painço, Feijão branco, and various types of beans.



Missa do 7.º dia

A familia do fallecido medico dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz manda resar uma missa, suffragando a sua alma, na proxima terça-feira pelas 10 horas da manhã na igreja de S. Francisco.

Guimarães, 20 de junho de 1903.

Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos 2.ª CONVOCAÇÃO

SÃO convidados os Irmãos d'esta Irmandade a reunirem-se em assembleia geral na sua casa do despacho, no proximo domingo, 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de discutirem e votarem uma proposta da Meza sobre a applicação a dar ao legado do benfeitor Antonio Francisco da Costa.

Guimarães, 21 de junho de 1903. O secretario, João Antonio Gouveia Moreira Guimarães.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada Sorteio d'obrigações

No proximo dia 26 do corrente mez pelas 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia em Guimarães, rua de Santo Antonio, proceder-se-ha perante os srs. obrigacionistas que queiram assistir, ao sorteio de 25 obrigações, que tem de ser amortizadas no presente semestre.

Guimarães, 20 de Junho de 1903.

Os Directores Eduardo M. d'Almeida Manoel Martins Barbosa d'Oliveira João Lopes Cardoso

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 12 de julho proximo ao meio dia, no tribunal judicial situado na rua das Lamellas d'esta cidade, tem de arrematar-se em hasta publica, e entregue a quem mais der, a raiz dos seguin-

tes predios situados na freguezia de Lordello e penhorados na execucao por custas promovidas pelo Magistrado do Ministerio Publico contra as menores Maria, João e Joaquim, filios dos finados José Ferreira Machado e mulher Angelina de Jesus, da dita freguezia de Lordello, por appenso ao inventario por obito de Custodia Ferreira de Jesus, irmã dos executados e casada que foi com Antonio Ferreira, a saber: Propriedade chamada da Costa, que se compõe de casas, terras de cultura e uma bouça de matto e lenha, tudo junto e unido, foreira no dominio direito ao Dr. Eduardo Martins da Costa, com o foro de 320 réis e duas gallinhas, laudemio da quinta parte, no valor de 765:584 réis. Um boccado de terreno de matto com pinheiros no logar do Avenal e junto á sobredita propriedade, no valor de 3:800 réis e um terreno de matto com pinheiros situado no logar da Costa e atravessado por um caminho publico, no valor de 15:000 réis, sendo usufrutuário d'elles o dito Antonio Ferreira, encargo já attendido n'aquelle valor. Pelo presente são citados os herdeiros e representantes da credora hypothecaria Anna Maria Antunes, viuva, do logar de Virões, freguezia de Roriz, comarca de Santo Thyrso, pelo capital de 220:000 réis a juro de 5 por cento, e bem assim os mais credores incertos para assistirem á dita arrematação e deduzirem o seu direito.

Guimarães, 15 de junho de 1903.

Verifiquei, S. Leal O escrivão, Manoel Dias d'Oliveira

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados José da Cunha Santos e Francisco da Cunha Santos e suas mulheres, se forem casados, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, sem prejuizo do seu andamento, assistirem aos termos da partilha adicional no inventario orphanologico, a que se procedeu por fallecimento de seu pae Manoel da Cunha, tambem conhecido por Manoel da Cunha dos Santos, casado, e morador que foi no logar de Ramos, na freguezia de Santa Maria do

Souto, d'esta mesma comarca.

Guimarães, 8 de junho de 1903.

Verifiquei, Silva Leal O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Caminhó de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE JUNHO

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,33. Corresponde na Trofa com o comboio n.º 2 do Minho, que chega ás 6,48 e parte ás 6,58 e com o n.º 7 que parte do Porto ás 4,54 da manhã, chega á Trofa ás 6,34 e parte ás 6,49. N.º 4—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49. Corresponde ao comboio n.º 3 do Minho, que chega á Trofa ás 11,58 e parte ás 12; corresponde tambem directamente para o Porto, ao tramway do Minho n.º 94 que parte da Trofa ás 12,5 e chega ao Porto á 1,14. N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35. Corresponde aos comboios n.º 6 e 5 do Minho. Comboio n.º 6—Trofa, chegada 5,49, partida 5,58. —Porto, chegada 7,5 da tarde. Comboio n.º 5—Trofa chegada 6,53, partida 7,9. N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da tarde chegando á Trofa ás 8,53 da noite. Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho, que chega á Trofa ás 9,01, parte ás 9,11 e chega ao Porto ás 10,44. N.º 10—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7 da manhã chega á Trofa ás 8,40. Corresponde directamente ao comboio n.º 10 do Minho que chega á Trofa ás 8,54 e parte ás 8,56, chegando ao Porto, ás 9,43. N.º 12—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2,48 da tarde chegando á Trofa ás 4,29. Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho, para Braga e linha da Povoas. N.º 42—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 8,17 da noite e chega á Trofa ás 9,55. Corresponde na comboio n.º 42 do Minho, que chega ao Porto ás 10,10, parte ás 10,12 e chega ao Porto, ás 11 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 1—Diario—Correio—Parte da Trofa ás 9,25 da manhã e chega a Guimarães ás 11,03. Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã, chegando á Trofa ás 8,55 e partindo ás 9,04. N.º 3—Mixto—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,47. Corresponde com os comboios n.º 3 e 4 do Minho. Comboio n.º 3—Porto, partida ás 11,16 da manhã. —Trofa, chegada 11,58 partida 12. Comboio n.º 4—Trofa, chegada 12,54, partida 12,56. —Porto, chegada 1,44 da tarde. N.º 5—Diario—Mixto—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde chegando a Guimarães ás 8,58 da noite. Corresponde ao comboio n.º 5 do Minho, que parte do Porto, ás 5,45 da tarde, chegando á Trofa ás 6,53 e partindo ás 7,01. N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,15 da manhã chegando a Guimarães ás 9. Corresponde aos comboios n.º 2 e 7 do Minho. Comboio n.º 7—Partida do Porto ás 4,54 da manhã. —Trofa, chegada, 6,34—partida 6,49. N.º 9—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,50. Corresponde ao comboio n.º 9 do Minho que parte do Porto ás 4,23 da tarde, chegando á Trofa ás 5,08. N.º 11—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 3,52 da manhã chegando a Guimarães ás 5,41. Não tem ligação com o Minho. N.º 41—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,44 da manhã e chega a Guimarães ás 9,23. Corresponde ao comboio n.º 41 do Minho que parte do Porto ás 6,39 chegando á Trofa ás 7,25. Os comboios n.º 1, 6, 9, 10, 11, 41 e 42 tem paragem de um minuto em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

HOTEL SUL-AMERICANO

RUA DE D. ABILIO TORRES

VIZELLA

GERENTE—APPOLLINO DA COSTA CALDAS
(ANTIGO GERENTE DO HOTEL DO PADRE)

Abriu no dia 21 de maio este magnifico Hotel, situado no melhor local das Caldas de Vizella, proximo ao estabelecimento thermal, tendo boas salas para familias e quartos espaçosos e hygienicos.
SERVIÇO DE MEZA DE PRIMEIRA ORDEM

Tarifas camararias

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um	650
Azeite o litro	200
Batatas o kilo	30
Bogas a duzia	80
Cabrito um	500
Canhotos o carro	25000
Capão um	600
Carneiro um	25200
Castanha secca o litro	70
Castanha verde, idem	30
Cebolas o cebo	70
Centeio o litro	35
Cera amarella o kilo	850
Cera branca, idem	950
Cerejas o cesto	120
Cevada o litro	30
Coelho um	180
Esteva o metro	200
Estrume o carro	15120
Favas o litro	25
Feijão amarello, idem	45
Idem branco, idem	52
Idem fradinho, idem	42,5
Idem rajado, idem	35
Idem vermelho, idem	57
Fringua uma por	400
Fringo um por	320
Galinha uma por	600
Lampreia uca por	15200
Laranja o cento	700
Leitão um por	25300
Lenha de sobretoro o carro	25000
Linho o metro a	270
Idem assedado o kilo a	500
Maça o cento a	300
Manteiga salgada o kilo a	15300
Idem sem sal, idem	600
Marrã secca, idem	360
Idem verde, idem	250
Mattô o carro	15200
Mel o litro a	500
Milho alvo, idem	37
Idem grosso amarello, idem	32
Idem grosso branco, idem	33
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	40
Nozes o litro a	60
Ovos a duzia a	180
Painço o litro a	35
Palha painça d'argolla a duzia a	15300
Palha painça da eira, idem	600
Idem triga o carro a	35500
Idem triga o kilo a	10
Pato um por	400
Peras o cento a	160
Perdiz uma por	320
Peru um por	25500
Perua uma por	15000
Pinto por um	70
Trigo o litro a	22,5

BANDEIRAS

De diversas qualidades o com armas de todas as nações.

Alugam-se no Varandas, rua do Retiro, 21, Guimarães.

Editos de trinta dias

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando o interessado Antonio Marques de Freitas e mulher, cujo nome se ignora, auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, sem prejuizo do seu andamento, assistirem a todos os termos até final do inventario de menores, a que se procede por fallecimento de seus paes e sogros José Marques de Freitas e mulher Joanna Emilia de Freitas, tambem conhecida por Emilia de Freitas, moradores que foram no logar da Estrada Velha, na freguesia de S. Lourenço de Sande, da mesma comarca, e no qual é inventariante a viuva Rosa Gonçalves, segunda mulher do inventariado. Guimarães, 4 de junho de 1903.

Verifiquei,
Silva Leal
O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

1: 200\$000 RS.

Quem pretender esta quantia a juro com hypotheca pode dirigir-se á redacção d'este jornal.

O Sulphato de cobre puro; Os Pulverisadores dos melhores systemas; As Enxofradeiras; e finalmente todos os petrechos para a enxofra e sulphatação da vinha.
Vendem-se por modicos preços na casa. Commercio e Industria (antiga do Augusto).
27 Rua Nova de Santo Antonio 27
Guimarães

Fabrica Restauração Cutelarias de Guimarães

E' por este meio convocada para o dia 24 do proximo mez de junho as 10 horas da manhã no escriptorio da mesma fabrica uma assembleia geral extraordinaria da sociedade por quotas Cunha, Dias C. C.ª Limitada a fim de se tratar dos objectos de que fallam os artigos 18.º, 19.º, 20.º e 21.º do mesmo contracto social.
Guimarães, 23 de Maio de 1903.
O Gerente (sócio)
José Augusto Ferreira da Cunha.

FABRICA DE POLVORA

EM
GUARDIZELLA
GUIMARÃES

O proprietario d'esta fabrica é o unico encarregado de fabricar e vender polvora n'este concelho.

Espera, pois, que o respeitavel publico, em virtude da boa qualidade da sua polvora e do preço verdadeiramente barato, visite o seu estabelecimento.

O Proprietario,
Antonio José da Silva.

Manteiga de Cambra

Ao estabelecimento de mercearia do acreditado negociante d'esta praça, sr. Domingos Pereira Mendes, ao Campo do Toural, chegou a afamada manteiga da Fabrica de Lacticinios do Valle de Cambra.

Esta deliciosa manteiga, dum sabor especial e d'um aspecto muito agradável, foi ha pouco analysada no Laboratorio do Instituto Central de Higiene e na conclusão da analyse a que foi submettida reconheceu-se que era MANTEIGA PURA, propria para consumo.

O sr. Pereira Mendes é o unico depositario d'esta manteiga em Guimarães.

NOVO HOTEL CENTRAL

(ANTIGO HOTEL MINHO E DOURO)

SITUADO JUNTO AO ESCRITORIO DO SN. COSM

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba de se reabrir sob o nome de

NOVO HOTEL CENTRAL

achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos senhores hospedes.

Guimarães, 27 de Fevereiro de 1903

O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso